



EDITAL  
Nº 247/XII-2º/2017-21  
(Votos de Pesar)

José Joaquim Leitão, Presidente da Assembleia Municipal de Almada, torna público que na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 25 de janeiro de 2019, a Assembleia Municipal aprovou os seguintes Votos de Pesar:

Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Alberto Rosado

O Movimento Associativo Popular Almadense, e o movimento associativo de Portugal, perdeu um Homem Bom e um dos seus Grandes: em vésperas de novo ano, Carlos Alberto Rosado deixou-nos fisicamente, e de forma inesperada.

Carlos Alberto Rosado nasceu em Almada em 1937. Em oito décadas de vida, Carlos Rosado o Cidadão profundamente humanista, trabalhador operário soldador na indústria naval e engenheiro em diversos ramos da atividade industrial, associativista desde muito novo e dirigente associativo mais tarde, deixa junto dos homens e mulheres que com ele conviveram, trabalharam e lutaram, em Almada e noutros locais, e junto das instituições que serviu, uma marca indelével e inequívoca da sua extraordinária nobreza de carácter, de princípios e de valores, que desde muito jovem o impeliram à participação ativa e empenhada na construção de um mundo melhor e mais fraterno para todos os Homens.

Aos 20 anos de idade era operário no Arsenal Alfeite. Na sua oficina de soldadura, assumiu a tarefa de secretário da caixa de auxílio aos operários seus companheiros e camaradas de trabalho, e nesse quadro organizava, no segredo da clandestinamente imposta, os almoços comemorativos do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador.

No plano associativo, Carlos Alberto Rosado acompanhou ainda muito jovem a fundação do Clube de Campismo de Almada (Setembro de 1948), e foi dirigente dos Escuteiros e da Juventude Operária Católica em Almada.

Nos anos 60 foi fundador e dirigente do Clube Desportivo da Movauto, em Setúbal, onde então trabalhava.

Após a Revolução de 25 de Abril de 1974, e na sua qualidade de ativista sindical, representou ao longo de vários anos o Sindicato dos Metalúrgicos de Setúbal na Comissão Nacional de Reversão do Setor Automóvel.

Enquanto ativista e dirigente associativo, Carlos Alberto Rosado dedicou a maior parte da sua vida à Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, Associação Centenária e a mais antiga do Concelho de Almada. Ali veio a desempenhar funções da mais alta responsabilidade, incluindo a de Presidente da sua Direção em diversos



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

**EDITAL**  
Nº 247/XII-2º/2017-21  
**(Votos de Pesar)**

mandatos. Nas eleições recentemente realizadas para os Corpos Gerentes da Incrível Almadense, o “Incrível” Carlos Alberto Rosado foi eleito Presidente da Assembleia Geral, cargo que desempenhava atualmente.

Homem de ação nunca virou a cara a desafios. A par da dedicação à sua Incrível Almadense, participou também ativamente na Federação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio, na Associação das Coletividades do Concelho de Almada, no Movimento Cooperativo, na direção do Almada Atlético Clube, e na fundação da Associação dos Amigos da Cidade de Almada.

Em 1996 foi eleito para a Assembleia de Freguesia de Almada, integrando o Executivo daquela Freguesia em 1997 em substituição de outro eleito.

Em Junho de 2006, a Câmara Municipal de Almada reconheceu, por unanimidade, o importantíssimo contributo deste Associativista e Cidadão Almadense no quadro do pujante Movimento Associativo de Almada, atribuindo-lhe a Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção.

Em Maio de 2016, a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, que Carlos Alberto Rosado ajudou a erguer, reconhecia igualmente o mérito do seu contributo para o Movimento Associativo em Portugal, atribuindo-lhe o Galardão de Arte e Instrução daquela Confederação.

Na justificação da decisão de atribuição daquele galardão, a Confederação escreveu que *“mesmo que o não desejem e não o sintam, há dirigentes no movimento associativo que têm um brilho especial. O nosso muito merecidamente galardoado com o galardão máximo da Confederação é, entre muitos, daqueles dirigentes que honram o movimento associativo em toda a sua extensão”*. Carlos Alberto Rosado não o desejava e não o sentia de facto, mas merecia o reconhecimento por esse “brilho especial” que o seu contributo individual sempre conferiu ao trabalho coletivo em que ao longo de toda a sua vida quis participar.

Militante do Partido Comunista Português, que se orgulhava de ser, caracterizavam-no a atitude ao mesmo tempo firme e dialogante, a permanente valorização do trabalho coletivo, a tolerância e a amizade. Lutador, Homem Livre e Solidário, Carlos Rosado não nos deixa. Deixa-nos, sim, uma obra e um exemplo de vida cujo valor nos cabe preservar e continuar, certos de que essa seria a sua vontade.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, em Sessão Extraordinária realizada em 25 de Janeiro de 2019, delibera:

1. Sublinhar com ênfase o extraordinário contributo que Carlos Alberto Rosado prestou ao Movimento Associativo Popular do Concelho de Almada, ao seu desenvolvimento, ação e projeção muito para além das fronteiras do Município de Almada, reiterando a homenagem e o reconhecimento que em vida lhe



EDITAL  
Nº 247/XII-2º/2017-21  
(Votos de Pesar)

foram justamente prestados pelo Município de Almada através da atribuição da Medalha de Outro de Mérito e Dedicção.

- Expressar à sua companheira, Nazaré, aos seus filhos, seus netos, demais família, amigos, companheiros de jornada, conhecidos, a todos os Associativistas Almadenses e Portugueses, à Direção da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense em particular, e a todos os Almadenses, o mais sentido pesar e a mais profunda solidariedade, no momento em que desaparece fisicamente do nosso convívio o Homem Bom, Cidadão Insigne Carlos Alberto Rosado, na segura convicção de que saberemos, em coletivo, prosseguir e aprofundar o seu exemplo, o seu trabalho e o seu enorme contributo no desenvolvimento cultural, social e humano do nosso Concelho.

Voto de Pesar pelo falecimento de Joaquim Salvação Paiva

Joaquim Manuel Salvação de Paiva nasceu em Lisboa em 01 de agosto de 1948. Desde cedo veio viver para Almada, onde fez a instrução primária no Externato Frei Luís de Sousa.

Frequentou o Curso Geral de Comércio na Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro. Em 1986 veio a ser dos sócios que fez renascer o Núcleo de Antigos Alunos deste Estabelecimento.

Membro ativo do Movimento Associativo de Almada, nomeadamente da Academia de Instrução e Recreio Familiar de Almada, Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, Ginásio Clube do Sul, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada, associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, Rotary Club de Almada, das quais integrou os Corpos Sociais de várias delas.

Na segunda metade da década de 60, integrou o florescente movimento cultural do rock em Almada, integrando a banda "Atlantes".

Na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada foi 1º Secretário, à data da constituição do atual Quartel, Diretor e Comandante do Quadro de Honra.

Foi agraciado com Medalha de Bronze dos Bons Serviços de Almada em 20/06/2000 e com Medalha de Prata dos Bons Serviços de Almada em 02/06/2004.

Desempenhou as funções públicas com lealdade e sentido profundo de dedicação à causa pública, a Almada e aos Almadenses.



**MUNICIPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

**EDITAL**  
Nº 247/XII-2º/2017-21  
**(Votos de Pesar)**

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em 25 de janeiro de 2019, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Joaquim Manuel Salvação de Paiva, no passado dia 14 de janeiro, e apresenta à família e ao Movimento Associativo as profundas condolências.

Por ser verdade se publica o presente edital que vai por mim assinado e irá ser afixado nos lugares de estilo deste Concelho.

Almada, em 28 de janeiro de 2019

O Presidente da Assembleia Municipal

(José Joaquim Leitão)